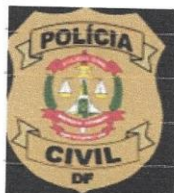




Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Segurança Pública
Polícia Civil do Distrito Federal
Policlínica



**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DA POLICLINICA
DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**



BRASÍLIA
2019



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Segurança Pública
Polícia Civil do Distrito Federal
Policlínica

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PGRSS	
Elaboração do PGRSS	Nome: Eng. Luiz Roberto Pires Domingues Junior. Formação Profissional: Engenheiro / auditor Matrícula: 1.401.529-3 Telefone: (61) 981277624

IDENTIFICAÇÃO - POLICLÍNICA	
Razão Social	POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
Nome Fantasia	Policlínica
CNPJ	
Endereço	SGAS I SGAS 915 - Brasília, DF, 70381-530
Nº CNES	Não informado
Responsável pelo estabelecimento	
Telefone	(61) 3207-5853

CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

A Policlínica presta atendimento eletivo aos servidores e aposentados da PCDF em diversas especialidades.

ÁREA	GESTÃO PRÓPRIA	TERCEIRIZADA
------	----------------	--------------



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Segurança Pública
Polícia Civil do Distrito Federal
Policlínica

Administração	X	
Assistência Social	X	
Farmácia	X	
Limpeza e Conservação		X
Fisioterapia	X	
Consultórios Médicos	X	
Medicação	X	
Nutrição	X	
Odontologia	x	
Psicologia		
Radiologia	X	
Segurança		X
Transporte	X	

OBJETIVO GERAL

Implantar o Plano Gerenciamento de Resíduos da Policlínica da PCDF, normatizando o manejo adequado, em todas as etapas: segregação, acondicionamento, armazenamento, tratamento, coleta, e transporte dos Resíduos de Serviço de Saúde - RSS, desde a sua origem até seu destino, de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada-RDC nº 222/2018 da Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA nº 358/2005, da Lei Distrital nº 4.352/2009 e da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Federal nº 12.305/2010.

DA COMUNICAÇÃO

A política de comunicação para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde da Policlínica ocorrerá mediante vários instrumentos. A comissão utilizará um perfil próprio no sistema SEI para convocações oficiais, divulgação e atualização do PGRSS e



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Segurança Pública
Polícia Civil do Distrito Federal
Policlínica

de suas atividades, além de grupo no WhatsApp como um facilitador da comunicação de seus membros. Com as empresas terceirizadas a comunicação será mediante e-mail e diretamente com os encarregados que ficam na unidade, para perguntas e solicitação de dados.

O PGRSS será a ferramenta utilizada para caracterizar o gerenciamento dos resíduos na unidade, apontando as inconformidades e as necessidades de intervenção. A quantidade de produção de resíduos perigosos será analisada mediante gráficos que mostrem o aumento ou a redução de sua produção, este dado será um dos indicadores da atuação da comissão. Sua atualização ocorrerá a cada início de ano, com a análise dos dados do ano anterior e a programação para o ano vigente.

Os servidores que são lotados na Policlínica serão responsáveis por passar as informações de inconformidades e sugestões de solução para o responsável.

Teremos reuniões ordinárias mensais para a discussão de dados e possíveis soluções para o aprimoramento do gerenciamento dos resíduos.

Serão desenvolvidas atividades de capacitação e treinamento para os profissionais que trabalham nas áreas da PCDF que geram RSS. É imprescindível a sensibilização dos profissionais quanto a importância da correta segregação e manejo dos resíduos.

É importante frisar que o processo de capacitação será realizado em conjunto com a Diretoria de Gestão de Pessoas, cujo cronograma será construído de forma colaborativa com a Policlínica.

RECURSOS HUMANOS

PROFISSIONAL	QUADRO PERMANENTE	TERCEIRIZADO
Agente de portaria	0	6
Assistente Social	02	0
Enfermeiro	06	0
Farmacêutico	01	0
Limpeza (DINÂMICA)	0	8



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Segurança Pública
Polícia Civil do Distrito Federal
Policlínica

Médico clínico geral	04	0
Médico ginecologista	01	0
Nutricionista	02	0
odontólogos	08	0
Segurança (BRASÍLIA)	0	6
Técnico administrativo	07	0
Técnico enfermagem	04	0
Técnico de Higiene Dental	04	0
Técnico radiologia	04	0
Administrador	01	0
Fisioterapeuta	05	0
Higienização e Limpeza	02	0
Manutenção predial (Civil Engenharia)		variável
Médico Cardiologista	01	0
Médico Endocrinologia	01	0
Médico Ginecologia	03	0
Médico Ortopedia	02	0
Médico Psiquiatra	06	0
Médico Radiologia	03	0
Técnico Radiologia	04	0
TOTAL	71	20

Fonte: conforme dados levantados durante a inspeção em maio de 2018



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Segurança Pública
Polícia Civil do Distrito Federal
Policlínica

DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ÁREA	A	B	C	D		
				ORGÂNICO	INSERVIVEL	RECICLAVEL
Administração				X	X	X
Assistência Social						X
Farmácia		X				X
Limpeza e Conservação				X	X	X
Fisioterapia					X	X
Consultórios Médicos	X	X				X
Medicação	X	X				
Odontologia	X	X			X	X
Psicologia					X	X
Radiologia		X				X
Segurança				X	X	X
Transporte				X	X	X

UNIDADES GERADORAS E TIPO DE RESÍDUOS QUE GERAM

Obs: as unidades terceirizadas deverão obedecer ao PGRSS da Policlínica.

O serviço de limpeza e conservação é prestado pela empresa DINÂMICA, CNPJ: 00.332.833/0001-50, não gera resíduos perigosos e está inserida no próprio PGRSS das unidades.

O serviço de segurança é prestado pela empresa BRASÍLIA, CNPJ: 02.730.521/0001-20, não gera resíduos perigosos e está inserida no próprio PGRSS das unidades.

DA SEGREGAÇÃO

Os resíduos são segregados no local de geração, sendo disponibilizados coletores para resíduos comum (na cor cinza com identificação: "resíduos comuns") e coletores para resíduos infectantes (na cor branca com identificação: "resíduos infectantes") e



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Segurança Pública
Polícia Civil do Distrito Federal
Policlínica

símbolo de infectantes) e caixa descarpac para resíduos perfuro-cortantes. O resíduo comum não é separado em recicláveis e orgânicos, sendo utilizado o mesmo coletor para os dois. Não há coletor para resíduos químicos, nem nos pontos de geração e nem na farmácia. A farmácia recolhia e armazenava medicamentos vencidos, porém relata que a quantidade é pequena e que a empresa atual não está vindo recolher. Assim sendo, estão usando um descarpac para descarte de todos os resíduos químicos.

Esta é uma etapa crucial e que ainda precisa melhorar na unidade. Se faz necessário um trabalho constante de conscientização dos servidores que atuam nos locais de geração dos resíduos, para que realizem a segregação da maneira adequada. Outro ponto relevante é a manutenção dos coletores, que nem sempre estão íntegros e corretamente identificados.

DA COLETA E TRANSPORTE INTERNO

Horário de coleta: quando necessário e sempre que o coletor atingir 2/3 de sua capacidade.

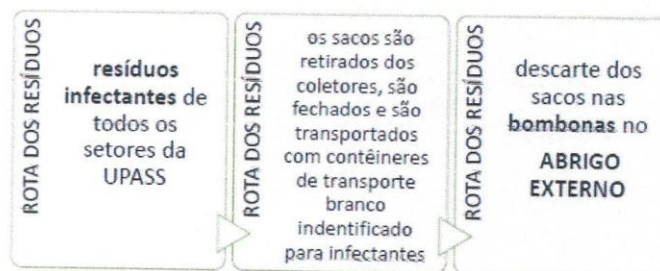
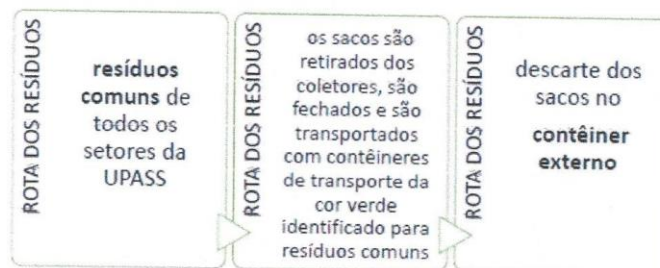
Os colaboradores da empresa de limpeza recolhem os sacos com o auxílio de contêineres de transporte (da cor branca para resíduos infectantes e da cor verde para resíduos comuns). Levam os infectantes para o abrigo externo, armazenando em bombonas, e os resíduos comuns para um contêiner localizado externamente. O contêiner não é exclusivo para os resíduos da unidade, a empresa Vogue, a vizinhança e os comerciantes locais também descartam seus resíduos nele.

DO ABRIGO EXTERNO.

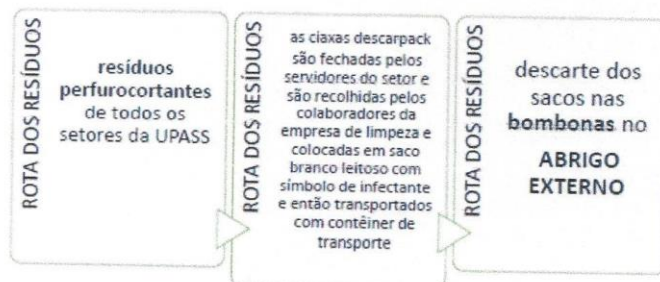
O abrigo externo é de piso e parede lavável, possui ventilação e telas de proteção contra roedores, não é possível manter fechado pela quantidade de mobiliários defeituosos depositados lá. O abrigo deve ser exclusivo para o armazenamento de resíduos infectantes, porém por falta de espaço na unidade estão compartilhando o mesmo ambiente, dificultando a adequada higienização e desinfecção do local.



ROTA DOS RESÍDUOS



UPASS = Policlínica.





TRANSPORTE EXTERNO E DISPOSIÇÃO FINAL

Os resíduos D são recolhidos diariamente pelo SLU e levados para o aterro sanitário. Os resíduos infectantes são recolhidos duas vezes por semana pela empresa Belfort e primeiramente são encaminhados para incineração e posteriormente para um aterro industrial. O Manifesto de Transporte do Resíduo fica com um servidor do administrativo.

Empresa	Belfort Ambiental	SLU
Endereço	ADE Conjunto 17 Lote 05, Samambaia.	SCS Q 08, Bl 50 9ª and Ed Venâncio 2000
CNPJ	10.865.146/0001-53	
Tipo de Resíduo	infectante	D
Frequência da coleta	Duas vezes por semana	Diariamente
Destino 1	Incineração/ Avenida Goiás Quadra 09 Lotes 4 e 5, Santo Antônio do Descoberto	Aterro Sanitário
Destino 2	Aterro Industrial	Aterro Sanitário do DF
Tipo de Veículo	Baú	Caçamba

HIGIENIZAÇÃO, LIMPEZA E CONTROLE DE PRAGAS E VETORES MECÂNICOS

A limpeza, higienização e desinfecção são atividades realizadas pelos colaboradores da empresa dinâmica, que possui seus próprios procedimentos operacionais padrão. O controle de pragas e vetores era realizado pela mesma empresa, porém não foi contemplado no contrato atual. Atualmente a POLICLÍNICA está sem este serviço



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Segurança Pública
Polícia Civil do Distrito Federal
Policlínica

Lavagem e Desinfecção	Horário	Frequência
Coletores (lixeiras)	7:30 ou sempre que necessário	Diariamente
Contêineres de transporte	7:30 ou sempre que necessário	diariamente
Contêiner (resíduo comum)		Uma vez por semana
Abrigo externo	20:00	1 vez por semana. Higienização prejudicada por estrutura deficiente

DA QUANTIDADE DE RESÍDUOS GERADA

Não temos balança no local de geração dos resíduos, os dados apresentados são valores aproximados. Também não foi possível fazer uma análise por setor e por classificação de resíduos, apenas temos a quantidade estimada de produção total de resíduos perigosos e comuns gerados por mês na unidade de pronto atendimento de São Sebastião.

Geração de Resíduos de Serviços de Saúde POLICLÍNICA			
Classe	Saco	Quantidade estimada de resíduos kg /mês	
A	Branco leitoso com símbolo de infectante	2017	2018
		120	139
E/B	Caixa descapak		



D	Preto ou azul	750	923
---	---------------	-----	-----

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Os RSS do Grupo A são acondicionados em sacos brancos leitosos com símbolo de infectante conforme normas da ABNT, os resíduos do Grupo D são acondicionados em sacos pretos ou azuis e os perfurocortantes, Grupo E, em caixas coletoras de papelão do tipo Descarpac, com simbologia de material infectante.
- Os resíduos B são descartados junto com os perfurocortantes ou nos coletores de infectantes
- Na falta de descarpac, são utilizados frascos de produtos de desinfecção de plástico rígido e tampa de rosca para perfurocortantes, sendo resistente. É acrescentado ao frasco os termos “perfurocortantes” e “limite máximo”.
- Os sacos para armazenamento de RSS são fornecidos pela empresa terceirizada conforme contrato com PCDF.
- As caixas coletoras de perfurocortantes são fornecidas pela PCDF • Todas as caixas coletoras de perfurocortantes estão suspensas por suporte
- **Lâmpadas fluorescentes** são armazenadas em uma sala.
- Caixas de papelão são separadas e ficam aguardando o recolhimento pela cooperativa. Ficam armazenados no abrigo externo de forma inadequada, quando chove o resíduo fica molhado e acaba se espalhando pelo chão ou atrapalhando a movimentação dos contêineres. As vezes este material é recolhido por transeuntes ou pelo próprio SLU.
- Alguns coletores encontram-se quebrados, sem tampa e com o pedal estragado.
A empresa alega que não tem coletores para substituir.
- Não há um local específico para descarte de pilhas, baterias e cartuchos de impressora



- As bombonas do abrigo externo são de cor preta ou azul e estão devidamente identificadas com o símbolo de infectantes

DIAGNÓSTICO

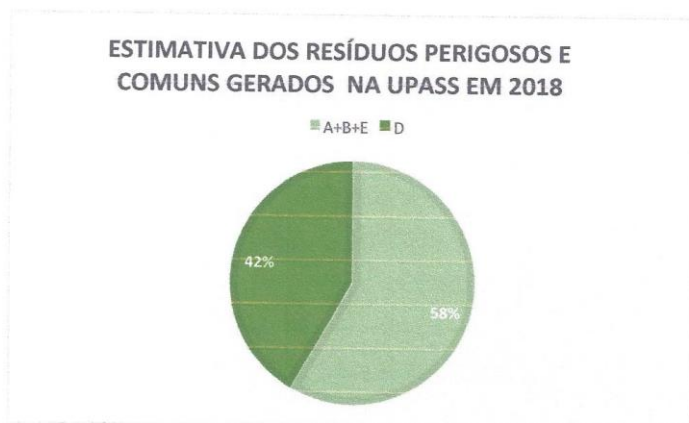
Inconformidade	Adequação	Responsável
Lixeiras quebradas, sem tampa e pedal em vários setores	Notificar empresa Dinâmica e solicitar fornecimento adequado	XXXXX
Abrigo externo inadequado	Solicitar reforma do mobiliário	Direção Administrativa
Armazenamento inadequado do resíduo reciclável (papelão)	Solicitar espaço adequado	Direção Administrativa
Armazenamento inadequado dos resíduos químicos	Solicitar aquisição de uma bombona pequena devidamente identificada para resíduo B	Direção Administrativa. Executor do contrato
Falta de informações sobre a quantidade de geração de resíduos	Desenvolver quantificação pelos litros dos sacos. E número de caixas de descarpac	Comissão e empresa de limpeza

INDICADORES

Um dos indicadores analisados pela comissão é a geração de resíduos. Pela comparação vista nos gráficos a seguir nota-se que em 2018 houve acréscimo da produção de resíduos perigosos em relação a 2017. Nosso objetivo é reduzir a geração



de resíduos perigosos, para diminuir os riscos de contaminação e os gastos com o tratamento de resíduos.



Atualização:

Depois de equacionado e determinada a quantidade correta de geração de resíduos de serviços de saúde produzidos/gerados, este PGRSS deverá ser totalmente atualizado, para se permitir um gerenciamento mais efetivo e com aplicação de indicadores de eficiência.

[Handwritten signature]
OEA/DF 15.037/D.
Mat. 1401529-3



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Segurança Pública
Polícia Civil do Distrito Federal
Policlínica

ANEXOS